Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO GRAU DE DEPENDÊNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA

Relatoria: Mariana Bione de Magalhães Melo

Autores: Thiere José Cristovão Mendes
Edilene Maria da Silva Barbosa
Lucijane Maria da Silva Gaspar
Nadja Verônica Campos Miranda de Almeida

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A avaliação do grau de dependência da assistência de enfermagem é um mecanismo que subsidia o planejamento, controle, regulação e avaliação das atividades assistenciais da Enfermagem. Recentemente, o COFEN divulgou parecer normartivo n°1/2024, o qual aborda uma revisão e atualização desses parâmetros. OBJETIVO: Descrever o grau de dependência da assistência de enfermagem aos usuários de um serviço de emergência psiquiátrica em Pernambuco. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa de corte transversal. A população de estudo contemplou 27 leitos da única referência de Emergência Psiquiátrica do estado de Pernambuco. O estudo foi realizado no período de 20/03/2024 a 25/03/2024. Os dados foram obtidos por análise secundária dos prontuários dos pacientes utilizando o questionário do Sistema de Classificação de Pacientes, adotado pelo parecer normativo do COFEN supracitado. O critério de inclusão foi pacientes que ocupam leitos de observação durante o período do estudo, e o critério de exclusão foi pacientes atendidos na emergência psiquiátrica que não ocupam leitos de observação. Foi realizado o cálculo de dimensionamento para obter as seguintes classificações: Dependência Discreta (DP), Dependência Intermediária (DI) e Dependência Plena (DP). RESULTADO: Obteve-se no setor de intercorrência clínica 50% dos pacientes com dependência plena e a outra metade dependência intermediária. No setor de observação psiquiátrica o grau de dependência plena foi 8%, dependência intermediária 54% e dependência discreta 38%. Revelou-se que o grau de dependência dos pacientes oscila do nível de dependência intermediária a dependência plena, evidenciando a necessidade de reformulação do dimensionamento da equipe de enfermagem, a qual no momento considera a classificação dos pacientes como grau de dependência discreta. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo evidenciou a necessidade do aumento de profissionais enfermeiros e técnicos de enfermagem para compor a escala mensal, diminuindo a sobrecarga de trabalho e estresse, fornecendo desta forma uma assistência com melhor qualidade aos usuários, visando obter o exercício ético, legal e seguro da enfermagem.